

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Hospitalizações Por Epilepsia Em Crianças No Brasil, No Período De 2021 A 2023.

Autores: ISADORA SAURIN RITTERBUSCH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ELOIZE FELINE GUARNIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANDRESSA PRICILA PORTELA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), JULIA DE SOUZA BRECHANE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ADRIANA D'AZEVEDO PANAZZOLO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELI PEREIRA HOMEM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), DAVI AZEVEDO DA COSTA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELA FLECK SANTOS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), FLAVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), PEDRO CORNELIO BORGES FORTES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: A epilepsia é uma condição neurológica caracterizada por uma predisposição duradoura a crises epilépticas recorrentes. Para diagnosticar a epilepsia, são consideradas diversas condições, como duas convulsões não provocadas separadas por mais de 24 horas, ou uma convulsão não provocada com alto risco de recorrência ao longo dos próximos 10 anos, entre outros critérios definidos pela Liga Internacional de Epilepsia (ILAE). Esta condição crônica afeta principalmente crianças e adolescentes, sendo associada a consequências neurobiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais significativas. O diagnóstico de epilepsia na infância frequentemente expõe dificuldades psicossociais, comportamentais e de ajustamento familiar, influenciadas por crenças irracionais e pela qualidade da interação entre pais e filhos. Analisar os dados de internações por epilepsia em crianças de 0 a 4 anos, no período de 2021 a 2023 no Brasil. Estudo epidemiológico quantitativo obtido através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Entre os anos de 2021 a 2023, um total de 57.370 internações foram registradas devido a epilepsia na população infantil do Brasil. Essas internações foram distribuídas entre as regiões do país, com 923 casos em menores de 1 ano, 2.093 entre 1 a 4 anos e 1.135 entre 5 e 9 anos registrados na região Nordeste. No Nordeste, foram registrados 3.693 em menores de 1 ano, 8.724 entre 1 a 4 anos e 4.510 entre 5 e 9 anos no período de 2021 a 2023. Nesses períodos, foram registrados 4.068 em menores de 1 ano, 9.764 casos entre 1 a 4 anos e 5.281 entre 5 a 9 anos, na região Sudeste. Foram registrados 2.477 casos em menores de 1 ano, 5.482 internações de crianças de 1 a 4 anos e 3.043 casos entre 5 a 9 anos na região Sul. Na região Centro Oeste, foram registrados 1.298 casos em menores de 1 ano, 3.249 entre 1 a 4 anos e 1.630 entre 5 a 9 anos de idade. Os resultados demonstram que em relação a distribuição das internações por Epilepsia em pacientes em idade pediátrica entre as regiões do Brasil, a região Sudeste possui o maior índice de casos, com 19.113 internações. Em relação à faixa etária dos pacientes, crianças entre 1 a 4 anos foram as mais frequentemente hospitalizadas, totalizando 29.312 casos nessa faixa etária. Esses dados ressaltam a importância de estratégias direcionadas para o manejo e prevenção da epilepsia em crianças, visando reduzir o impacto dessa condição na saúde pública brasileira.